

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

FANFICTION E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA¹

Leticia Doneda², Anderson Amaral De Oliveira³.

¹ Projeto de pesquisa realizado no Curso de Letras Inglês da Unijuí

² Graduanda em Letras Inglês (Unijuí), bolsista do projeto de Extensão Escola Currículo e Conhecimento: Práticas Pedagógicas Integradas e Integradoras.

³ Professor do curso de Letras Português e Inglês (Unijuí)

1. INTRODUÇÃO

A popularização do computador, smartphone e o acesso em massa da internet possibilitou o surgimento de novos gêneros textuais, ou adaptação dos que já existiam, os chamados gêneros textuais digitais. Um desses gêneros novos é a fanfiction, que é abrigado em sites, blogs ou outra plataforma na internet.

Fanfiction, também chamado de fanfic ou simplesmente fic, é uma narrativa ficcional feita por fãs, sem fins lucrativos ou comerciais, a partir de histórias criadas por terceiros. Essas histórias podem ser feitas com base em livros, animes, séries, filmes, novelas, bandas, atores e etc.

Esse gênero tornou-se muito popular entre os jovens, influenciando a leitura e escrita dos mesmos. A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2016), abre espaço para que este gênero possa ser abordado em sala de aula e traz a fanfiction como opção para trabalhar a escrita em língua estrangeira como práticas literárias e artístico-literárias. Torna-se necessária uma discussão sobre esta possibilidade de abordar o gênero nas escolas para a leitura e escrita nas aulas de língua inglesa.

O presente trabalho apresenta o gênero fanfiction e a possibilidade de trabalhá-lo em sala de aula, através da elaboração de uma sequência didática, como um instrumento que auxiliará na aprendizagem da leitura e escrita em língua inglesa.

Muito se fala sobre a dificuldade de ensinar efetivamente uma língua estrangeira nas escolas e um gênero novo, que tem como principal característica uma narrativa sobre temas de interesse dos alunos, poderá ser uma poderosa ferramenta para auxiliar o professor.

2. O GÊNERO FANFICTION

Segundo Bakhtin, “Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua” (BAKHTIN, 1997, p. 279). A linguagem, portanto, está presente no nosso dia a dia, ela é utilizada para comunicarmos através dos mais diversos gêneros textuais e em diversos contextos. Na perspectiva da atividade escolar, é possível desenvolver o processo de leitura e produção de textos considerando as mais diversas formas de interação com o mundo e com o mundo da palavra. É a criação nesse mundo criativo que iremos tomar por base para o trabalho. O foco desse será o ensino da língua inglesa através das fanfictions.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Segundo Vargas (2005, p.13) as fanfictions existem desde a época em que surgiram as fanzines, que é a união das palavras fan e magazine, tinham esse nome porque lembrava uma revista e o público em que circulava não era grande, pois era distribuída por correio. Algumas fanzines incluíam fanfiction.

Fanfiction é conceitualmente “uma história escrita por um fã que utiliza os espaços comuns à obra, como os personagens e a trama” (CLEMENTE, 2013, p.61). Ou seja, fanfiction como o nome já diz é uma história de ficção criada de um fã para outro com base em histórias criadas por terceiros (livros, séries, filmes, celebridades, animes, mangás e etc.).

Um exemplo de fanfic poderia ser inspirada na série de livros Harry Potter, onde um fã poderia escrever sobre a história de amor entre o protagonista e sua melhor amiga, Hermione, o que não ocorre na história original. Ou poderia escrever o que aconteceu depois que o livro acaba, poderia também escrever sobre o que aconteceu antes do protagonista nascer. As opções são inúmeras.

Segundo Vargas (2005, p.8), os livros de Harry Potter, que foram lançados em território nacional em 2000, foram o principal propulsor para a prática fanfiction no Brasil, fazendo assim surgir vários sites de fanfics dedicados especial e unicamente a essa saga. Ela diz também que é raro encontrar fanfics escritas em português brasileiro que sejam anteriores a este período.

Atualmente existem novos sites, abrangendo os mais diversos temas como séries de TV, animes, celebridades, livros, filmes, jogos, novelas e muitos outros. Dentre eles, salienta-se o site fanfiction.net, cuja popularidade se dá em nível mundial, abrigando produções em mais de 41 idiomas. Harry Potter é o tema com mais fanfictions na categoria books. Outras categorias são: Anime/Mangá, onde o tema com mais fics é Naruto; Cartoons, com o tema Avatar: o último mestre do ar; Comics, com Homestuck; Games, com Pokémon; Misc, com Wrestling; Movies, com Star Wars; Plays/Musicals, com Screenplays; TV shows, com Supernatural.

O gênero fanfiction “não é constituído apenas pelo fã, mas também por elementos como plataformas (sites, blogs, rede social, fanpages), onde as obras de várias vertentes são dispostas em categorias e através disso regras são criadas e seguidas” (CLEMENTE, 2013, p.61). O suporte que abriga o gênero em si é em sua maioria sites, onde o usuário pode se cadastrar, sendo geralmente obrigatório apenas para aqueles que desejam postar/escrever fanfics ou para aqueles que querem comentá-las escolhendo para isso, pen names (apelidos).

Nos seus primórdios a fanfic era uma prática de apenas acrescentar capítulos aos livros, séries, animes e etc., que o autor gostava (VARGAS, 2005, P.13). Essa prática de preencher as lacunas deixadas após o final da história ainda é feita atualmente, porém é mais comum mudanças mais drásticas a história original. A escrita de romances também é muito comum atualmente, porém há também uma tipologia chamada oneshot, na qual o autor produz a história em apenas um capítulo.

É muito comum autores de fanfics ficarem desmotivados a continuar escrevendo, afinal é uma prática apenas por prazer, sem fins lucrativos. Há incentivo para os leitores deixarem comentários e sugestões aos autores das fanfictions para incentivá-los a continuar com o processo de escrita e criação.

Há muitas fanfics que se tornaram livros posteriormente por alcançarem vários fãs, mas obviamente alguns aspectos da história são alterados, pois caso contrário, seria

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

considerado uma prática ilegal, classificado como plágio, considerando os fins comerciais gerando discussões sobre direitos autorais.

Fanfics consideradas populares são as que tem o maior número de favoritos e de comentários, no entanto, popularidade não é sinônimo de qualidade, algumas tem muitos erros gramaticais, principalmente em território nacional, e narrativas escritas de forma cansativa, com elementos desnecessários. É muito incentivado que se escreva de maneira correta, não fazendo uso do “internetês”, por exemplo.

3. O USO DAS FANFICTIONS EM AMBIENTE ESCOLAR

O uso do gênero fanfiction pode ser um aliado dos professores na sala de aula de língua inglesa, pois o professor pode abordar diversos aspectos, como o intertexto, remeter a temáticas de cunho reflexivo, remeter a leitura de livro clássicos de literatura ou livros da atualidade. Além de poder abordar leitura e a escrita com temas de interesse dos alunos.

Segundo Vargas (2005, p.7), no Brasil é comum a queixa de que os jovens não leem, porém o que motiva os jovens brasileiros a “desviar” suas horas de lazer a leitura e escrita de fanfictions é a oportunidade de interagir com textos de seu interesse, que abordam temas de seu interesse, os quais ele é constituído fã.

A fanfiction é um gênero textual digital e “os gêneros são formas sociais de organização e expressões típicas da vida cultural ” (MARCUSCHI, 2004, p. 16). E é através deles que costumamos nos comunicar, as fanfics não são uma exceção. É um constituinte importante para a estrutura comunicativa da sociedade, já que se pode construir relações de poder através deles, pois é através do senso comum e das ideologias que se constituem as relações de poder. Como por exemplo, uma consulta a um médico, apenas ele pode dar o diagnóstico, prescrever a medicação, ou uma prova, apenas o professor pode fazê-la e aplicá-la.

Segundo Marcuschi (2002, p.19), os gêneros são fenômenos históricos que estão vinculados com a vida cultural e social. Eles contribuem para colocar em ordem e estabilizar as muitas comunicações do dia-a-dia. Os gêneros textuais não são estanques, mas sim eventos textuais maláveis, dinâmicos e plásticos.

Os gêneros são a forma como a língua se organiza para as mais diversas situações da comunicação. Uma língua pode sofrer alterações ao longo do tempo assim como os gêneros, pois estão em constante uso, por isso não são instrumentos estanques da ação criativa. O trabalho com os gêneros presentes na sociedade pode tornar as aulas muito mais interessantes e significativas e também desenvolver nos alunos sua competência textual e contribuir para que o aluno possa fazer o uso das muitas esferas de comunicação humana que se constituem na interação social.

Os gêneros textuais digitais têm como principal característica a escrita, pois é a forma mais usada para se comunicar através da internet. Claro que também fazem uso de imagem, som e vídeos, porém a escrita é a mais dominante. Criando comunidades de interação “textualizada”.

Um modo de criar aulas significativas para os alunos é a partir da criação de sequências didáticas. A sequência didática “é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (SCHNEUWLY; DOLZ,

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

p.97, 2004), e ela tem como finalidade ajudar o aluno a entender melhor um determinado gênero textual.

4. METODOLOGIA

O presente trabalho é de pesquisa bibliográfica. Foi desenvolvida uma sequência didática para o ensino médio, a qual aborda o gênero fanfiction (características, constituição) e a língua (interpretação, gramática – contextualizada a partir das fics).

O site de fanfiction escolhido foi o fanfiction.net, pois é um dos sites de fanfiction mais famosos e abriga uma grande diversidade fanfics escritas em diversas línguas. A escolha da fanfictions deu-se a partir do tema, entre as nove categorias. A categoria que tem o tema com o maior número de fanfictions é a books, sendo este Harry Potter. Harry Potter é um fenômeno conhecido mundialmente e mesmo entre aqueles que não leram ou não assistiram os filmes tem uma ideia do que se trata. O objetivo era escolher um tema conhecido.

O tema Harry Potter tem um número de 743 mil fanfictions. Para escolher uma fanfiction dentro deste tema foi utilizado o sistema de filtros, que são divididos em: ordenar, intervalo de tempo, gêneros A e B, classificação, idioma, extensão, condição, mundo e personagens de A até D. Os filtros usados foram: ordenar pela fanfiction com maior número de favoritos, todos os intervalos de tempo, todos os gêneros, classificação de K a T (K= para maiores de 5 anos, K+= para maiores de 9 anos e T= para maiores de 13 anos), idioma inglês, extensão menor que 1 mil palavras, condição completa, todos os mundos (livro, filme, próxima geração, Hogwarts e etc.) e todos os personagens. Após analisar a primeira fanfiction da lista esta foi a escolhida. Os critérios da escolha foram: qualidade da escrita e a história em si.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A fanfiction escolhida apresenta uma formatação e escrita boas e uma história interessante e que não precisa ter um conhecimento muito aprofundado do mundo de Harry Potter para entendê-la. A fanfiction é intitulada Oops, tem classificação K, é de humor, tem 600 palavras, 2.195 favoritos, 359 seguidores, foi publicada em 2006, está completa e é uma oneshot (fanfic que só tem um capítulo).

A sequência didática para o 2º ano do ensino médio e foi organizada em torno do gênero textual fanfiction. Os seus objetivos são: conhecer e entender o que é esse gênero textual, despertar o interesse dos alunos para a aula, trabalhar a leitura e escrita em língua inglesa através desse gênero, abordar a gramática de forma contextualizada através de textos autênticos – que circulam no meio social – no caso as fanfics. A sequência didática é dividida em três momentos.

O primeiro momento é onde o gênero fanfiction é primeiramente apresentado, bem como o tema. Para tanto são feitas perguntas para saber se já conhecem o gênero, se leem ou escrevem ou conhecem alguém que lê e/ou escreve, após é apresentado o conceito de fanfiction e exemplos baseado em suas experiências. Da mesma forma são feitas perguntas sobre o tema Harry Potter. São feitas atividades para o melhor entendimento do tema e do gênero a partir da

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

criação em conjunto de um mapa mental, atividades para levantamento de hipóteses acerca do conteúdo do texto, atividade para ativar e retomar conhecimentos prévios.

O segundo momento é onde a fanfiction *Oops* é apresentada (<https://www.fanfiction.net/s/3226133/1/Oops>) e onde ocorre a leitura propriamente do texto. São feitas questões para melhor entender o gênero, questões de interpretação, gramática, vocabulário, verificar hipóteses, atividades de entendimento sobre o público-alvo, os objetivos do gênero, a função social e atividades que trabalhem com as características gênero.

No terceiro momento é feita uma discussão sobre o assunto e uma produção em língua inglesa acerca do gênero estudado, sobre um tema de interesse deles como livros, séries, filmes e etc.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com os gêneros textuais em sala de aula é uma prática que já vem ocorrendo e traz muitos benefícios aos estudantes, pois os gêneros estão presentes em nosso dia-a-dia e conhecer e entendê-los ajuda os alunos nas suas práticas comunicativas.

As sequências didáticas são uma forma de trabalhar os gêneros textuais para que possam ser melhor discutidos e trabalhados. Possibilita também a abordagem contextualizada que aspectos linguísticos e gramaticais, trazendo para a sala de aula textos autênticos que circulam no cotidiano, tendo assim uma aproximação melhor da língua no seu contexto social.

As fanfictions permitem trazer ao aluno temas de seu interesse e também a possibilidade de trabalhar vários temas da literatura, possibilitando ao professor trabalhar a língua inglesa, como a leitura e a escrita de uma forma que desperte nos alunos o interesse na língua e na leitura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: *Estética da Criação Verbal*. São Paulo. Martins Fontes, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2ª versão revista. MEC. Brasília, DF, 2016.
- CLEMENTE, Bianca Jussara Borges. O uso do fanfiction nas aulas de produção textual no ensino médio. Rio de Janeiro: UFRJ/ Faculdade de Letras/ Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, 2013.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e Compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. "Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital". In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (Orgs.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. "Gêneros textuais definição e funcionalidade". In: DIONISIO, Ana P. et al. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

VARGAS, Maria Lúcia Bandeira. Do fã consumidor ao fã navegador-autor: o fenômeno fanfiction. Passo Fundo: UPF, 2005.